

AECO - Escola Secundária de D. Duarte Biblioteca



AECO - Escola Secundária de D. Duarte Biblioteca



DIA INTERNACIONAL EM MEMÓRIA DAS VÍTIMAS DO HOLOCAUSTO



Entre os dias 18 e 31 de janeiro, numa iniciativa conjunta do PCE/PNA, Escola UNESCO, EECE e Biblioteca Escolar, realizaram-se diversas atividades que assinalaram o Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto.

Esteve patente, no átrio da Biblioteca da Escola Secundária de D. Duarte, a exposição “#Esquecer Nunca” que integrou trabalhos de alunos e uma abordagem do Holocausto através do Cinema, visitada de forma livre, pelos alunos da Escola.

CONHECER A CENSURA PARA CELEBRAR ABRIL



Livros Proibidos durante o Estado Novo

Na Biblioteca da Escola Secundária D. Duarte, desde o dia oito de janeiro até ao dia oito de fevereiro, esteve patente, para toda a comunidade escolar, a exposição itinerante, «Livros Proibidos durante o Estado Novo», sobre livros e autores censurados, concebida pela Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, em colaboração com o Plano Nacional das Artes e a Rede Nacional de Bibliotecas Escolares, integrando também as programações oficiais dos 50 Anos do 25 de Abril da Universidade de Coimbra e da Comissão Comemorativa 50 anos 25 de Abril.

Na visita à exposição, o(a)s aluno(a)s foram convidados a partir à descoberta de um ou mais dos 30 livros da exposição, através da leitura do código QR presente na cinta de cada obra, tendo acesso à informação textual sobre o processo de censura da respetiva obra e ao despacho que a proibiu, e/ou através da consulta do sítio:

<https://www.uc.pt/bguc/atividades/livros-proibidos-durante-o-estado-novo/>

As turmas da ESDD (9º H, 10º A, 10º B, 10º C, 11º A, 11º B, 11º C, 11º D, 12º A, 12º B, 12º C, 12º D, 2º CP/RB, 2º AFAS e a turma da Educação Especial 1º/2º/3º CP/RB e 2º ASC), tiveram oportunidade de fazer uma visita interativa à exposição, que começava por uma contextualização da professora bibliotecária e continuava com a realização de uma ficha/roteiro “Liberta os livros proibidos no passado!”.

Através do contacto direto com os documentos disponibilizados pela exposição e sob a orientação das professoras das turmas, os alunos tiveram oportunidade de conhecer livros e autores censurados, de se surpreenderem com as justificações apresentadas pela censura e de emitirem um juízo crítico acerca do que viram, leram, ouviram e concluíram.

“DAR VOZ AOS ALUNOS”**Concurso concelhio de Leitura .**

Decorreu, durante o mês de fevereiro, a prova a nível de escola da 1ª edição do concurso concelhio de leitura, baseada na leitura do conto “A Galinha”, de Vergílio Ferreira. Concorreram onze alunos e foi selecionada para a fase concelhia a aluna Yasmine Guibá Buchholz, do 12º D. A prova final do concurso decorrerá a 17 de abril, na Biblioteca Municipal de Coimbra.

“HÁ POESIA NA ESCOLA”**Ser Livre, Pensar Abril**

Decorreu, durante o mês de fevereiro, a Fase Escolar do Concurso “Há Poesia na Escola”, subordinado ao tema “Ser Livre, Pensar Abril”. No Ensino Secundário, foram apresentados a concurso cinco poemas, dois deles selecionados pelo Júri para a Fase Concelhia. Os poemas selecionados são da autoria dos alunos: Diogo Neto, do 12º A, e Mariana Freitas, do 10º A. A divulgação dos vencedores da fase concelhia será divulgada no Dia Mundial da Poesia.

UM CONTO POR DIA, NÃO SABE O BEM QUE LHE FAZIA!**37 contos para ler e partilhar**

Ao longo do mês de fevereiro, os alunos das turmas 12º A e B destacaram-se na apresentação de contos de autores nacionais (de José Rodrigues Miguéis a Maria Teresa Horta) e estrangeiros (de Luís de Sepúlveda a Joanne Harris). A atividade consistiu na leitura de um conto por aluno, na apresentação do conto e do autor à turma e na divulgação de um cartaz na BE. Os cartazes expostos na BE despertaram a curiosidade da comunidade escolar e convenceram alguns elementos (professores, alunos ou funcionários) a lê-los e a deixar um pequeno comentário. Este projeto permitiu a articulação das competências que relevam dos domínios programáticos da disciplina de Português com o desenvolvimento de atitudes e comportamentos que relevam do domínio da Cidadania e com a resposta aos desafios e metas da BE, tendo cumprido integralmente os seus objetivos.

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

não há Março sem Abril.

A Biblioteca Vilarinho Raposo assinalou o Dia Internacional da Mulher com uma pequena exposição em honra das mulheres portuguesas que se distinguiram em variadas áreas do saber. Constam, também, da exposição vários “cartoons” de denúncia dos problemas que, apesar da evolução, a mulher continua a enfrentar nos nossos dias.

E porque **não há Março sem Abril** os cravos, sábia e dedicadamente executados pela D. Fernanda, disseram presente e lembraram que Março também abriu caminho para Abril

e cada voz feminina gritou: **Minha senhora de mim
Comigo me desavim
minha senhora
de mim
sem ser dor ou ser cansaço
nem o corpo que disfarço
Comigo me desavim
minha senhora
de mim
nunca dizendo comigo
o amigo nos meus braços
Comigo me desavim
minha senhora
de mim
recusando o que é desfeito
no interior do meu peito**

Maria Teresa Horta,
in “Minha Senhora de mim”

50 ANOS DO 25 DE ABRIL

“Quem pergunta Quer saber” (50 perguntas, quantas respostas?).

A Biblioteca Vilarinho Raposo foi palco para uma série de entrevistas dirigidas a personalidades exteriores à Escola e realizadas pelos alunos dos 12º A e B, com vista à execução do projeto da “Sala da Liberdade”.

As entrevistas, inicialmente restritas às turmas mencionadas, suscitaram a curiosidade e atenção dos alunos frequentadores da BE pelo seu carácter inovador em termos de experiências e saberes intergeracionais.